

PRIMEIRO SIMULADO 2007 - PROVA DE HISTÓRIA

ATENÇÃO

ESTE CADERNO CONTÉM 10 (DEZ) QUESTÕES E ACOMPANHA UM CADERNO DE RESPOSTAS

DURAÇÃO DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

- **A correção de cada questão está restrita somente ao que estiver registrado no espaço correspondente, no caderno de respostas.**
- **É indispensável indicar a resolução das questões, não sendo suficiente apenas escrever as respostas.**

Q.01

Há mais de 2500 anos, os gregos realizavam festivais esportivos em honra a Zeus no santuário de Olímpia, o que originou o termo Olimpíada. O evento era tão importante que interrompia até as guerras em andamento. Enquanto vigorava o armistício sagrado, os helenos esqueciam momentaneamente suas disputas e dedicavam-se às competições pacíficas, sob a proteção dos deuses invisivelmente presentes. As rivalidades desagregadoras e as retaliações recíprocas cediam espaço, por um breve período, à competição cordial e criativa.

- a) Qual a importância dos Jogos Olímpicos para os gregos?
- b) Os objetivos e valores que os gregos queriam alcançar durante os Jogos Olímpicos ainda estão presentes hoje em dia?

Q.02

“Lá vai São Francisco
Pelo caminho
De pé descalço
Tão pobrezinho”

Vinicius de Moraes

Durante os séculos XII e XIII, posturas como a de Francisco de Assis se opunham às práticas da Igreja Católica. Como se explica essa oposição? Faça um paralelo entre as origens da Igreja no Império Romano e o papel da Igreja na Idade Média.

Q.03

Explique as razões que levaram os cristãos a serem perseguidos durante o Império Romano e o porquê da mudança de atitude de Roma, que após alguns séculos chegou a adotar o Cristianismo como a religião oficial do Império.

Q.04

Um texto medieval dizia:

O próprio Deus quis que, entre os homens, uns fossem senhores e outros fossem servos, de tal maneira que os senhores os ocupassem de venerar e de amar a Deus, e que os servos se ocupassem de amar e de venerar seus senhores (...)

Preâmbulo de um ato de São Laud d'Angers

Analise o texto e procure responder:

- a) O autor aceita a sociedade de seu tempo ou propõe modificá-la?
- b) Como ele utiliza a religião para justificar suas idéias?

Q.05

O feudo era a principal unidade de produção da Idade Média.

- a) Como se dividia o feudo?
- b) Explique a função de cada uma das partes do feudo.

Q.06

No ano de 1548, vendo que o sistema de capitânias hereditárias não havia surtido o efeito desejado na administração colonial portuguesa no Brasil, o rei D. João III dá início ao sistema de Governos Gerais.

- a) Quais as características deste sistema de governo?
- b) No mesmo ano, foram instituídas as Câmaras Municipais no Brasil. Defina-as e explique sua relação com os Governos Gerais.

Q.07

A solução dada à questão dinástica portuguesa, após o desaparecimento de D. Sebastião em Alcácer-Quibir (1578), repercutiu na Europa e no ultramar. Considere a fase de união das monarquias ibéricas (1580-1640) e relacione as conseqüências no Brasil.

Q.08

Por que, com a invasão holandesa, para cá vieram judeus europeus que trouxeram recursos financeiros?.

Q.09

O aprisionamento de indígenas pelos bandeirantes foi uma forma de obter mão-de-obra para a lavoura e para o transporte. No litoral, o preço dos indígenas era bem menor que o dos escravos negros – o que interessava aos colonos menos abonados. O sistema de apresamento consistia em manter boas relações com uma tribo indígena e aproveitar seu estado de guerra quase permanente com seus adversários, para convence-la a lhe ceder os vencidos, os quais costumeiramente eram devorados em rituais antropofágicos. (Adaptado de Laima Mesgravis, “De bandeirante a fazendeiro”. In Paula Porta (org.), História da cidade de São Paulo: a cidade colonial, 1554-1822. São Paulo: Paz e Terra, 2004, vol. 1, p. 117.)

- a) O que foram as bandeiras?
 - b) Por que o aprisionamento dos indígenas interessava aos bandeirantes e aos colonos?
 - c) O que eram rituais antropofágicos?
-

Q.10

(...)

E ninguém percebe
como é necessário
que terra é tão fértil,
tão bela e tão rica
por si se governe!

(...)

A terra tão rica
e – ó almas inertes! –
o povo tão pobre...
Ninguém que proteste!

Esses versos de Cecília Meirelles, em **Romanceiro da Inconfidência**, evocam, de forma poética, os acontecimentos de 1789 em Minas Gerais. A partir deles, responda:

- a) Que razões motivaram os Inconfidentes, tendo em vista as condições das Minas Gerais?
- b) Que mudanças eles propuseram?